

Bibliografia

Adkins, K. C. (2002). The real dirt: Gossip and feminist epistemology. *Social Epistemology: A Journal of Knowledge, Culture and Policy*, 16(3), 215-232.

Al-Natour, R. (2020). The digital racist fellowship behind the anti-Aboriginal internet memes. *Journal of Sociology*, 1–26.

Alvarenga, D. (2017). Brasil cai para a 90.^a posição em ranking de igualdade entre homens e mulheres. *Site G1*. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-cai-para-a-90-posicao-em-ranking-de-igualdade-entre-homens-e-mulheres.ghtml>

Alves-Jesus, S.M. (2015). *O papel das mulheres em A República de Platão (livro V): Utopia no feminino ou tópicos para a reflexão propedêutica sobre direitos humanos*. Broteia, 180. ISSN 0870-7618

Anzaldúa, G. (2005). La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. *Estudos Feministas*, 13(3), 704-719.

Bal, M. (2002). *Travelling concepts in the humanities: A rough guide*. Toronto: University of Toronto Press.

Baptista F. A. P. (2012). *Pinturas de capriccioso ingegno de Sofonisba Anguissola e de Lavinia Fontana. Arte e Gênero* (pp.12-28). Faculdade de Belas Artes, Cieba. Lisboa.

Barrese, L. & Pareja-Eastaway, M. (2020). Glocalisation dynamics: The appropriation of the 'creative turn' discourse in Buenos Aires, Argentina (2007–2015). *City, Culture and Society*, 21, 100-343.

Bataille, G. (2013). *O Erotismo*. São Paulo: Autêntica.

Báez-Jorge, F. (2010). La vagina dentada en la mitología de Mesoamérica: Itinerario analítico de orientación lévi-straussiana. *Revista de Antropología Experimental*, 10, 25-33.

Beauvoir, S.(1970). *O Segundo Sexo*. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro.

Berkers, P. & Schaap, J. (2018). *Gender and inequality in metal music production*. London: Emerald Books.

Strong, C. & Raine, S. (2019) (Eds.). *Towards gender equality in the music industry: Education, practices and strategies for change*. London: Bloomsbury.

- Bourdieu, P.(1979). *La distinction: Critique social du jugement*. Paris:Minuit.
- Bourdieu, P. (1999). Os três estados do capital cultural. In M.A. Nogueira & A. Catani (orgs.). *Pierre Bourdieu. Escritos de Educação* (pp.73-79) Petrópolis: Vozes.
- Brownmiller, S. (1984). *Femininity*. London: Paladin.
- Bryson, V. (1999). *Feminist debates: Issues of theory and political practice*. London: Macmillan.
- Butler, J. (1999). *Gender trouble: Feminism and the subversion of identity*. London: Routledge.
- Butler, J. (1992). Contingent foundations: Feminism and the question of 'postmodernism'. In J. Butler & J. W. Scott (Eds.). *Feminists theorise the political* (pp.3-22). London: Routledge.
- Chadwick, W. (2007). *Women, art and society*. London: Thames & Hudson.
- Connell, R. (1987). *Gender and power*. Cambridge: Polity.
- Costa, P. G.A. (2019). O mito do bom selvagem como elemento da identidade nacional brasileira. *Paralaxe*, 6(1), 53-69.
- Crane, D. (1999). Clothing behavior as non-verbal resistance: Marginal women and alternative dress in the nineteenth century. *Fashion Theory: The Journal of Dress, Body and Culture*, 3(2), 241–268.
- Dabbs, J. K. (2010). *Life stories of women artists*. London: Routledge.
- Del Priore, M. (1984). *A mulher na história do Brasil*. Rio de Janeiro: Contexto.
- DeNora, T. (2000). *Music in everyday life*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Deutscher, P. (1997). *Yielding gender: Feminism, deconstruction and the history of philosophy*. London and New York: Routledge.
- Dreby, J. (2009). Gender and transnational gossip. *Qual Sociol*, 32, 33-52.
- Duby, G.(2013). *As damas do século XII: Heloísa, Isolda e outras damas do século XII/A lembrança dos ancestrais/Eva e os padres*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Eco, U. (1981). *A definição da arte*. Lisboa: Edições 70.
- Eliade, M. (1992). *O sagrado e o profano: A essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes.
- Elias, N. (1987). *A sociedade de corte*. Lisboa: Editorial Estampa.

- Estenson, L. (2012). *(R)Evolution grrrl style now: Disidentification and evolution within riot grrrl feminism*. California: Claremont Colleges.
- Fausto, J. (2014, 15 a 19 de setembro). *Comentário sobre a entrevista de Donna Haraway* [Apresentação em Conferência]. Colóquio Internacional “Os Mil Nomes de Gaia: Do Antropoceno à Idade da Terra”. Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Realização do Departamento de Filosofia da PUC-Rio e do PPGAS do Museu Nacional/UFRJ. <https://www.youtube.com/watch?v=Qg0oyW9-rA0>.
- Fanon, F. (2008). *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA.
- Federici, S. (2004). *O Calibã e a Bruxa: Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Disponível em <http://coletivosycorax.org/indice/> acessado em 02/02/2021.
- Federici, S. (2018). *A história oculta da fofoca: mulheres, caça às bruxas e resistência ao patriarcado*. São Paulo: Boitempo.
- Foucault, M. (2001). *Os anormais*. São Paulo: Martins Fontes.
- Fonseca, C. (1999). Quando cada caso não é um caso. *Revista Brasileira de Educação*, 10(1), 58-78.
- Franchetto, B. (1996). Mulheres entre os Kuikuro. *Estudos Feministas*, 1, 35-54.
- Garrard, M. D. (1989). *Artemisia Gentileschi: The image of the female hero in Italian Baroque Art*. Princeton: Princeton University Press.
- Ginzburg, C. (1976). *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Ginzburg, C. (1990a). *Os andarilhos do bem: Feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Ginzburg, C. (1990b). *Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Ginzburg, C. (1991). *História noturna: Decifrando o sabá*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Glover, D. & Kaplan, C. (2000). *Genders*. London: Routledge.
- Gokhberg, J. (2021). Anyone can be Pussy Riot: Exploring the possibilities of transnational digital feminism. *Feminist Formations*, 33(3), 94-115.
- Gomes, S.P. (2016). *Arte, Ensino e Academia: estudos e ensaio sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj.
- Green, K. (1993). *The woman of reason: Feminism, humanism and political thought*. London: Polity Press.
- Greer, G. (1979). *The obstacle race: The fortunes of women painters and their work*. London: Tauris Park.

- Guerra, P. (2019). Nothing is forever: Uum ensaio sobre as artes urbanas de Miguel Januário±MaisMenos±. *Horizontes Antropológicos*, 25(55), 19-49.
- Guerra, P. (2020a). Um lugar sem lugar... no rock português. *Outros Tempos*, 17(29), 181 - 204.
- Guerra, P. (2020b). Sereias distópicas: Um ensaio sobre a relevância da distopia nas criações artísticas contemporâneas portuguesas. *Arte e Ensaio*, 26(40), 393-407.
- Guerra, P. (2017). *Norbert Elias: Criação artística, aura e carisma em Mozart..* Projeto Pedagógico da Unidade Curricular Correntes Atuais da Sociologia II. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Guerra, P.& Lisboa, D. (2017). *For a greater enchantment: Memories, imagery and rituals of the Xucuru-Kariri of Palmeira dos Índios, Brazil.* Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Guerra, P.; Gelain, G. & Moreira, T. (2017). Collants, correntes e batons: gênero e diferença na cultura punk em Portugal e no Brasil. *Lectora: Revista De Dones I Textualitat*, 23, 13–34.
- Guide, J.F. (2019). *Mulheres no Renascimento: Lavinia Fontana. Estado da arte: revista de cultura, artes e ideias.* Acessado a 17/10/2019. Disponível em: <https://estadodaarte.estadao.com.br/mulheres-do-renascimento-lavinia-fontana/>
- Haraway, D.(1995). Saberes localizados: A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, 5, 07-41.
- Haraway, D. (2016). *Staying with the trouble. Making kin in the Chthulucen..* Duhan: Duke University Press.
- Heinich, N. (2009). Faire voir: L'art à l'épreuve de ses médiations: Les impressions nouvelles. *Médium*,19, 21-35
- Hooks, B. (2000). *Feminism is for everybody: Passionate politics.* UK: South End Press.
- Hollanda, H.B. (2003). Novos Tempos. *Revista eletrônica Labrys – Estudos Feministas*, 3. <https://www.labrys.net.br/labrys3/web/bras/heloisa1.htm>
- Holland, S. (2004). *Alternative femininities: Body, age and identity.* Oxford: Berg.
- Hults, L. C. (2018). *The witch as a muse: Art, gender and power in Early Modern Europe.* Pensilvania: University of Pensilvania Press.
- Jones, A. (2005). The sexual politics of the dinner party. In N. Broude & D. Mary (eds.). *Reclaiming female agency: Feminist art history after postmodernism* (pp. 409-431). Berkeley: University of California Press.
- Johnson, T. A. & Bankhead, T. (2014). Hair it is: Examining the experiences of black women with natural hair. *Open Journal of Social Sciences*, 2, 86-100.

- Krenak, A. (2014, 15 a 19 de setembro). *Palestra no Colóquio Internacional "Os Mil Nomes de Gaia: Do Antropoceno à Idade da Terra"* (Apresentação em Conferência). Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. <https://www.youtube.com/watch?v=Qg0oyW9-rA0>.
- Kristeva, J. (1974). *História da linguagem*. Lisboa: Edições 70.
- Kristeva, J. (1982). *Powers of horror: An essay on abjection*. New York: Columbia University Press.
- Lahire, B. (2010). *Franz Kafka: Eléments pour une théorie de la création littéraire*. Paris: Editions La Découverte.
- Le Goff, J. (1995). *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Leão, I. (2021). Estratégias femininas para solucionar problemas amorosos: Processos de feitiçaria da Inquisição de Lisboa (séc. XVII). *Revista Portuguesa de História*, 327-346.
- Lewis, H. (2021). *Isn't she good – For a woman?* The Atlantic. <https://www.theatlantic.com/international/archive/2021/01/feminist-rediscovery-artemis-gentileschi-uk-national-gallery/617327/>
- Lloyd, G. (1984). *The man of Reason: "Male" and "female" in western philosophy*. UK: Paperback.
- Lopez-Ibor, J.J. (1976). *Cómo se fabrica una bruja*. Madrid: Librería La Tarde Livros.
- MacClintock, A. (2010). *O couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora Unicamp.
- Matias, K. D. (2015). *A loucura na Idade Média: Ensaio sobre algumas representações*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.
- Mazariegos, O. (2010). La vagina dentada: Una interpretación de la Estela 25 de Izapa y las guacamayas del juego de pelota de Copán. *Estudios de Cultura Maya*, 36, 117-144.
- McRobbie, A. (ed.) (1989). *Zoot suits and Second-hand dresses*. London: MacMillan.
- McRobbie, A. (2009). *The aftermath of feminism: Gender, culture and Social change*. London: Sage.
- Mello e Souza, L. (1993). *Inferno atlântico: Demonologia e colonização: Séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Meireles, F. N. (2019). *A kindumba da A.N.A*. Lisboa: Sapata Press.
- Mirza, H. S. (ed.) (1997). *Black British feminism: A reader*. London: Routledge.

- Moreira, J. O. & Borges, A.A.P (2010). A castração e seus destinos na construção da paternidade. *Psicologia Clínica*, 22(2), 71 – 81.
- Mott, L. (2010). *Bahia: Inquisição e sociedade* [online]. Salvador: EDUFBA. https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1028/1/BAHIA_Inquisi%c3%a7%c3%a3oesociedade.pdf
- Muñoz, J. (1999). *Introduction: Performing disidentifications. Disidentifications: Queers of color and the performance of politics*. Minneapolis, University of Minnesota.
- Nead, L. (1992). *Female nude: Art, obscenity and sexuality*. Routledge: London & New York.
- Neto, D. P. (2011). Ariel ou Caliban: Qual é o símbolo da América Latina? Contemporâneos: *Revista de Artes e Humanidades*, 7, 1-14. Disponível <https://www.revistacontemporaneos.com.br/n7/dossie/ariel-ou-caliban-simbolo-da-america-latina.pdf>
- Nietzsche, F. (s/d). *A vontade da potência*. Disponível <https://razaoinadequada.com/2013/07/15/nietzsche-vontade-de-potencia/>
- Nochlin, L. (2021). *Why have there been no great women artists?:* London: Thames & Hudson.
- Oliveira, C. & Guerra, P. (2021). *Procurando a Diva no Sul Global*. ARS, 41(19), 749-808.
- Owens, Y.; Adejou, V.O. (2021). Abjection, desire, menstruation and the sacred sexuality: Tthe witch figure for embodied choises, *Journal of Mith & Theatre*. Spring, 9(1), 1-28.
- Pais, J. M. (2016). *Enredos sexuais, tradição e mudança: As mães, os zecas e as sedutoras de além-mar*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Paredes Carvajal, J. (2020). Uma ruptura epistemológica com o feminismo ocidental. In H.B. Hollanda (ed). *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais* (s/p). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.
- Parente, A.; Maciel, K. & Parente, L. (2011). *Arqueologia do cotidiano: Objetos de uso*. Rio de Janeiro: +2 Editora.
- Patriarca, R. (2002). *Um estudo sobre a Inquisição em Lisboa: O Santo Ofício na Vila de Setúbal: 1536-1650*. Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal.
- Péquignot, B. (2007). *La question des œuvres en sociologie des arts et de la culture*. Paris: L'Harmattan.
- Pollock, G. (1999). *Differencing the canon: Feminist desire and the writing of art's histories*. New York: Routledge.

- Pollock, G. & Sauron, V.T. (2007). *The sacred and the feminine: Imagination and sexual difference*. London: I.B. Tauris & Co. Ltd.
- Pollock, G. (2016). Is feminism a trauma, a bad memory ou a virtual future? *Differences: A Journal of Feminist Cultural Studies*. 27(2). Disponível <https://readdukeupress.ed/differences/artice-abstract/27/2/27/34302/Is-Feminism-a-Trauma-a-Bad-Memory-or-a-Virtual>
- Quijano, A. (2000). *Coloniality of power, eurocentrism and Latin America*. Durham: Duke University Press.
- Raminelli, R. (1997). Eva Tupinambá. In M. Del Priore (org.). *História das mulheres no Brasil* (s/p). São Paulo: Contexto.
- Rancière, J. (2015). *A partilha do sensível: Estética e política*. Rio de Janeiro: Editora 34.
- Reinaldim, I. (2016). Produção cultural indígena e história da arte no Brasil: A problemática do deslocamento/descolamento. *Anais do XXXVI Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte*. Campinas: CBHA, 530-539.
- Reis, M. V. (2018). *Mulheres de seus corpos e de suas crenças: Relações de gênero, práticas mágico-religiosas e Inquisição no mundo português (1541-1595)*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Minas Gerais.
- Rodrigues, C. (2020). Beauvoir relida por Butler: Questões hegelianas e pós-hegelianas. *Cadernos Pagu*, 56(3). Disponível <https://doi.org/10.1590/18094449201900560000> .
- Rodrigues, C.; Heilborn, M.L. (2013). Gênero e pós-gênero: Um debate político. *Fazendo Gênero 10 – Desafios Anuais do Feminismo*. 16 a 20 de setembro de 2013. Disponível http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1374513027_ARQUIVO_carlarodriguesemaluheilborn-comunicacao.pdf.
- Rodrigues, P. C. P. (2014). *Isota Nogarolla: a humanista que a história esqueceu (1418-1466): Contributo para uma visão sobre o humanismo renascentista*. Mestrado em História. Faculdade de Letras. Universidade de Lisboa. Disponível https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/25948/1/ulfl221659_tm.pdf.
- Roper, L. (2004). *Witches craze: Terror and fantasy in Baroque Germany*. Yale: Yale University Press.
- S.A (s.d) Popol Vuh (Wuj): *Saberes ancestrais e tradicionais: Despertar da consciência*. Disponível <https://despertar.saberes.org.br/saberesancestrais-tradicionaisnativos/popol-vuh-wuj/>
- Santos, B S. & Meneses, M.P. (orgs.) (2010). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez.
- Santos, B.S. (2014). *Epistemologies of the South: Justice against epistemicide*. Boulder: Paradigm.

- Sanyal, M. M. (2009). *Vulva: La revelación del sexo invisible*. Barcelona: Editorial Barcelona.
- Scott, J.W. (1988). *Gender and the politics of history*. New York: Columbia University Press.
- Segato, R. L.(2003a). *Las estructuras elementales de la violencia: Ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos*. Bernal: Universidad de Quilmes.
- Segato, R. L. (2003b). *Las estructuras elementales de la violencia: Contrato y status en la etiología de la violencia*. *Série Antropologia 334*, Disponível http://www.escuelamagistratura.gov.ar/images/uploads/estructura_vg-rita_segato.pdf
- Segato, R. L. (2005a). Raça é signo. *Série Antropologia 372*, Disponível <https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/segatoracaesigno.pdf>
- Segato, R. L. (2005b). Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juárez. *Estudos Feministas*, 13(2), 265-284.
- Segato, R. L. (2006). Antropologia e direitos humanos: Alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. *Mana*, 12(1), 207-236.
- Segato, R. L. (2012). Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. *Open Edition Journal*, (18). E-Cadernos, CES. Disponível <https://journals.openedition.org/eces/1533>
- Segato, R. L. (2013). *La escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez*. Buenos Aires: Tinta Limón.
- Segato, R. L. (2018). Inventando a natureza: Família, sexo e gênero no Xangô do Recife. *Anuário Antropológico*, 10(1), 11-54
- Segato, R. L. (2019, 15 a 17 de julho). *Conferência Central nas Jornadas de Debate Feminista 2019. Facultad de Ciencias Sociales y la Intendencia de Montevideo, organizadas pelo Cotidiano Mujer e Encuentro de Feministas Diversas*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HdDWceq10TA>
- Segato, R. L. (2020). El espacio casa adentro es un espacio político. *INFO CLACSO TV*. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=QRx5g9ykitQ>
- Silva, A.S.; Guerra, P. & Santos, H. (2018). When art meets crisis: The Portuguese story and beyond. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 86, 27-43.
- Silva, A.S. (2021). Art beyond context: A sociological inquiry into the singularity of cultural creativity. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 95, 9-23.
- Silva, N.S. M. (2012). *As "mulheres malditas": Crenças e práticas de feiticeiras no nordeste da América Portuguesa*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba.

Smith, D. E. (1988). Femininity as discourse. In G. Leslie; Roman e Linda K. Christian-Smith (eds.). *Becoming feminine: The politics of popular culture*. London: Falmer Press.

Steele, V. (ed.) (1997). Editorial: Fashion theory. *The Journal of Dress, Body and Culture*, 1(1), 1–2.

Stone, L.G. (2012). *Terrible crimes and wicked pleasures: Witches in the art of the Sixteenth and Seventeenth centuries*. Toronto: Department of Art – University of Toronto.

Swan, C. (2005). *Art, science, and witchcraft in Early Modern Holland: Jacques de Gheyn II (1562-1629)*. Cambridge: Cambridge University Press.

Trindade de Sá, H. C. & Sá e Benevides, Bruno C. (2017). Privilégio familiar ou estratégia política: a permanência de Salvador Correa de Sá e Benevides no governo do Rio de Janeiro (ca.1637-ca.1643). *Estudios Historicos*, Uruguai CDHRPyB, 9:18, jul./dez.,1688–5317.

Tsing, Anne L. (2019). *Viver nas ruínas: Paisagens, multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB/Mil Folhas.

Tvardovskas, L.S. (2007). *Corpo e erotismo na produção visual de Márcia X*. III Encontro de História da Arte – IFCH/Unicamp.

Ugo Nwokeji, G. (2010). *The slave trade and culture in the Bight of Biafra: An African society in the Atlantic world*. Cambridge: Cambridge University Press.

Ussher, J. M. (1997). *Fantasies of femininity: Reframing the boundaries of sex*. London: Penguin Books.

Veblen, T. (1994). *The theory of the leisure class*. New York: Dover Publications.

Vicente, F.L. (2012). História da arte e feminismo: uma reflexão sobre o caso português. *Revista de História da Arte*, 10, 211-225.

Viveiros de Castro, E. (2012). Entrevista a Cleber Lambert & Larissa Barcellos. *Primeiros Estudos*, São Paulo 2, 251-267.

Viveiros de Castro, E.(2014). *Comentário sobre a entrevista de Donna Haraway*. In Colóquio Internacional “Os Mil Nomes de Gaia: Do Antropoceno à Idade da Terra”. De 15 a 19 de setembro de 2014. Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Realização do Departamento de Filosofia da PUC-Rio e do PPGAS do Museu Nacional – UFRJ. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=Qg0oyW9-rA0>.

Xiang, Z. (2018). *Queer ancient ways: A decolonial exploration*. California: Punctum Books.

Williams, H. (2019). Hannah Wilke’s naked crusade to subvert the patriarchy. *Artsy*, 1. Disponível <https://www.artsy.net/article/artsy-editorial-hannah-wilkes-naked-crusade-subvert-patriarchy>

Wouters, C.(2004). *Sex and manners: Female emancipation in the West 1890-2000*. London: Sage.

Zika, C. (1977). Cannibalism and witchcraft in Early Modern Europe: Reading the visual images. *History Workshop Journal*, 44, 77-105.

Zika, C. (2013). *The apperance of witchcraft*. London: Routledge.

Zucker, A. N. (2004). Disavowing social identities: What it means when women say, 'I'm not a feminist, but ...'. *Psychology of Women Quarterly*, 28(4), 423-435.

Zurara, E.G. (1453). *Crônica dos feitos da Guiné*. Disponível https://pt.wikipedia.org/wiki/Gomes_Eanes_de_Zurara

